

Páginas Locais da África Sudeste

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Estabelecimento de Sião na área da África Sudeste

Por Élder Ulisses Soares, dos Setenta

No ano anterior a restauração da Igreja de Jesus Cristo, Joseph Smith foi instruído, através de várias revelações, a preparar todas as coisas necessárias para o estabelecimento de Sião na terra.

Quando comparamos Seções 6, 11 e 14 de Doutrina e Convênios, podemos ver uma similaridade, especialmente no verso seis de cada uma destas seções. O senhor diz: “Guarda meus mandamentos e procura trazer à luz e estabelecer a causa de Sião”. Podemos ler no Guia das Escrituras que a definição de *Sião* é: “Os puros de coração (D&C 97:21). Sião significa também um lugar onde vivem os puros de coração”. Sempre fui impressionado quando eu considerei essa perspectiva de viver em Sião. Para viver nessas condições, com um coração puro, deve ser o nosso objectivo principal nesta vida.

O senhor disse a Enoch quais são as condições de viver em Sião: “E o Senhor chamou seu povo Sião, porque eram unos de coração e vontade e viviam em retidão; e não havia pobres entre eles” (Moisés 7:18). Conforme descrito nesta escritura, a primeira dessas condições é tornar-se de “unos de coração e vontade”. Isto significa tornar-se um em pensamento, desejo e propósito, primeiro com nosso Pai Celestial e Jesus Cristo e, em seguida, com seus outros Santos.

Quando nosso Pai Celestial desenvolveu o plano da salvação — que foi executado por seu Filho Unigênito Jesus Cristo — ele tinha em mente nosso retorno à sua presença. Nossa experiência mortal nos prepara para um retorno mais glorificado ao nosso Pai Celestial. Temos

a capacidade de superar o nível que tenhamos alcançado antes de vir à terra. Mesmo sabendo as características exclusivas de cada um de Seus filhos, Ele estabeleceu uma forma possível para que cada um nós voltássemos.

Para que isso aconteça, teremos que nos tornar um em pensamento, desejo, coração e vontade. Esta unidade irá permitir que trabalhemos juntos para que possamos ser capazes — todos nós — ultrapassar os obstáculos desta vida e voltar a sua presença.

Alma ensinou este princípio as pessoas enquanto ele estabelecia a Igreja em sua época: “E mandou-lhes que não contendessem entre si, mas que olhassem para a frente com um único fito, tendo uma fé e um batismo, tendo os corações entrelaçados em unidade e amor uns para com os outros.” (Mosias 18:21). Isto é a única maneira que obteremos a unidade.

Contenção, argumentos e disputas não promover Sião e, portanto, devem ser evitados entre membros da família e entre membros da Igreja. Este princípio é tão importante que o próprio Senhor revelou a Joseph Smith o mandamento que está gravado no 136:23 D&C: “Cessai de contender uns com os outros”. Ao esforçarmos



Elder Ulisses Soares

para viver esta condição, promovemos Sião entre nós.

A segunda condição mencionada pelo senhor a Enoch foi que as pessoas: “viviam em retidão”. Retidão inclui as qualidades de “ser justo, santo, virtuoso, [e] reto; atuando em obediência aos comandos de Deus; [e] evitando pecado” (Guia das Escrituras). Quando nós vivemos em retidão, o inimigo não tem poder sobre os corações das pessoas.

Podemos ser tentados, porque isso é parte da nossa experiência mortal; mas nós não vamos sucumbir às tentações, pois nós estaremos vivendo com integridade, justiça e santidade. Essas qualidades se entrelaçam pois significam honorabilidade, sinceridade, bons pensamentos, perfeição espiritual e moral, pureza de coração e de propósito, entre outras coisas. Jesus Cristo possui todos os atributos que promovem retidão, Ele próprio foi o maior exemplo que viveu porque Ele viveu demonstrando estes atributos durante Sua experiência mortal.

Ao esforçarmos para viver com retidão, nós nos livremos do pecado, tornando-nos limpos, puros e santos. Este processo requer que voltemos nossos corações para o Senhor Jesus Cristo e sua expiação e que exercemos a nossa fé, arrependendo-nos de nossos pecados com uma coração quebrado e um espírito contrito.

Conforme registrado nas Escrituras, teremos nossa vestes embranquecidas pelo sangue do Cordeiro e passaremos a ser Santos, a nossas mentes, nossos desejos e nossas ações serão centradas em Deus.

A terceira condição mencionada de uma característica de Sião é que “não havia pobres entre eles”. O senhor revela através de seus profetas — especialmente nestes últimos tempos — a importância de se tornar auto-suficiente, a necessidade de aprender a suportar a nós mesmos e a nossas famílias e para ajudar

os pobres à maneira do Senhor (ver “Propósitos de Liderança”, *Manual 2, Administrar a Igreja*, [2010], 3.4).

Élder Robert Hales D., do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou recentemente que o caminho do Senhor é mencionado em “Propósitos de liderança”. Ele disse: “princípios de bem-estar baseados no sacerdócio são temporal e espiritual. Eles também são eternos e aplicáveis em todas as circunstâncias. Se somos ricos ou pobres, eles são para todos nós” (“Princípios Básicos de Bem-estar e Auto-suficiência,” p. 1). Em seus ensinamentos, ele enfatiza alguns princípios que devem orientar nossas ações. Estes incluem:

- Vida previdência
- Pagamento de dízimos e ofertas
- Nossa preparação para o futuro (orçamentação, educação e preparação espiritual)

Élder Hales acrescentou: “para ser auto-suficiente quer dizer ser responsável para com nosso próprio bem-estar espiritual e temporal e para o bem-estar desses que nosso Pai Celestial confiou a nosso cuidado. Somente quando nós somos auto-suficientes podemos verdadeiramente emular o Salvador, servindo e abençoando nosso vizinho”. É importante compreender que nossa capacidade de servir no Reino de Deus aumenta ou diminui à medida que nos tornamos auto-suficientes.

Não muito tempo atrás, a Primeira Presidência escreveu uma carta sobre a importância de enfatizar os princípios de bem-estar em nossas famílias e nos conselhos da Igreja: “A aplicação de práticas e princípios de bem-estar testadas são essências para o bem-estar dos membros da Igreja” (Carta da Primeira Presidência, 27 de Março de 2009).

Queridos irmãos e irmãs, todos nós podemos fazer todos os esforços para estabelecer Sião entre nós aqui nesta maravilhosa Área da África Sudeste, de Maurícias no leste, Djibouti ao norte,

Camarões ao oeste e Cape Point no Sul, vivendo os princípios ensinados por nossas profetas modernos. Podemos viver momentos difíceis, mas o senhor ama-nos tanto que ele não nos deixa sozinhos. Nós temos os profetas vivos, as Escrituras e os ensinamentos do evangelho verdadeiro que nos dão segurança e paz nestes tempos de dificuldade em que vivemos.

Que possamos ser lembrados de que o senhor disse a Joseph Smith, na seção 68, verso seis de Doutrina e Convênios: “Portanto tende bom ânimo e não temais, porque eu, o Senhor, estou convosco e ficarei ao vosso lado; e testificareis de mim, Jesus Cristo, que eu sou o Filho do Deus vivo, que eu fui, que eu sou e que eu virei”. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

Dia de Mãos Amigas: 20 de agosto de 2011

Pela irmã Susan Martineau

Em 20 de agosto de 2011 coletes amarelos pontilhavam todo o continente de África. O motivo: Dia de Mãos Amigas incluía não só todo o continente de África mas também Madagascar, Reunião e Maurícias. O tema de 2011: Reforçar Famílias — Construindo Comunidades. Podia-se ver trabalhadores com coletes amarelos a cavar regos em lotes de jardim, a pintar madeira e concreto espostos, a plantar árvores, a fazer mantas para aquecer os corpos frios, a esfregar, a lavar, a encerar, a aremendar, a reparar torneiras que pingavam e mesmo estocar prateleiras com bens necessários e abastecimentos. Uma área realizou um workshop de carreira no início do mês para lançar o Dia de Mãos Amigas,



Membros da Ala de Montamba na RDC se reúnem para fazer a diferença.

e outro teve um jejum especial para afastar agitação civil. Etes são apenas um vislumbre do que aconteceu naquele dia em África.

Kinshasa, República Democrática do Congo

A Ala de Montamba, na República Democrática do Congo reuniram cinquenta

Santos e alguns visitantes para fazer a diferença em Kinshasa. Eles trouxeram suas ferramentas e começaram a trabalhar — limpar, varrer e a remover resíduos que desordenavam seu mercado local. A Ala de Kasavuba, também em Kinshasa, contatou um lar de idosos onde eles foram capazes de aliviar as vidas de muitos que lá vivem. O grupo limpou e esfregou paredes e pisos, fez com que as janelas brilhassem e terminaram com um “face-lift” no quintal. Alimento que era tão necessário foi doado para estocar suas prateleiras. A mídia local estava presente para cobrir o evento. Soeur Diantama da fé Católica assistiu e participou do evento.



Joanesburgo, África do Sul

No prédio de Randburg em Joanesburgo, crianças amarravam cobertores para crianças e, em seguida, os entregavam para famílias carentes em uma pré-escola do município de Diepsloot. Calor não foi a única entrega naquele dia.

Mamelodi, África do Sul

Em 2000, Nelson Mandela encontrou Mama Joy servindo e educando as crianças em condições de superlotação. No local, ele deu seu R100.000 e uma parcela de terreno em Mamelodi. Agora, onze anos



Cobertores foram feitas e doados em Joanesburgo.

depois o dinheiro foi usado, mas ela ainda está servindo e educando as crianças. Membros da Comunidade vieram

para servir — para lavar, limpar, remover as ervas daninhas e deitar fora de uma pilha de lixo que a tinha



Mãos Amigas em Mabopane



Escola de Estudantes abençoam as vidas do Centro de Idosos.



Cento e trinta crianças abençoadas pelo serviço prestado na "Creche de Mama Joy"

incomodado por muitos anos. Eles fizeram para ela o que ela não poderia fazer sozinha. Cento e trinta crianças de bebês ao grau seis serão benfeitores do serviço doado à "Creche de Mama Joy".

Mabopane, África do Sul

Quando a escola alta local opta por um ônibus de estudantes em uma manhã de sábado para ir a um centro de pessoas idosas, você vai querer estar lá. Juntaram-se outros membros da

Igreja e pessoas de outras religiões, os professores e diretores foram preenchidos com prazer. Trabalhadores com coletes amarelos vieram com tinta e pincéis na mão, luvas em seus bolsos e corações que estavam prontos a

servir. O destaque do dia aconteceu após a pintura e a varredora. O que aconteceu depois de tirarem as ervas daninhas e o brilho nas janelas, os trabalhadores começaram a cantar. As pessoas idosas que estavam sentadas na frente desse belo dia pozeram-se de pé os que podiam. Aqueles que eram fracos demais para se porem de pé aplaudiam, mas todos comemoravam juntos. O dia não terminou aí. Cada mão amiga apresentou-se através do toque e de apertar as mãos daqueles que tinham servido.

Soshanguve, África do Sul

Após seis horas de serviço em uma escola média em Soshanguve, essas meninas ainda estão felizes. Agora janelas brilham, salas de aula estão limpas e tinta fresca trouxe novidade para as paredes das salas de aula. Essas meninas agora sabem que as mãos amigas — criam corações que anseiam para servir novamente e novamente.

Bujumbura, Burundi

Os Santos da área de África oriental de Bujumbura, Burundi trabalharam com uma associação de bairro para limpar uma vala de drenagem que se tornou cheia de ervas daninhas. Mais de 30 Membros e missionários com coletes amarelos trabalharam lado a lado com os membros



IRMA SUSAN MARTINEAU



“Quando estamos ajudando, estamos felizes”.



ELDER DALE E IRMA PHYLLIS EVANSON

Santos de Burundi participaram pela primeira vez nas “Mãos Amigas”.

da Comunidade com “golpes de golpe” (machetes curvadas) e ancinhos para limpar o lixo e ervas daninhas. Este foi o primeiro ano que os Santos de Burundi participaram do Evento

de Mãos Amigas anual. Foi excitante para eles quando se juntaram nesta causa, porque apenas dez meses mais cedo suas terras finalmente tinham sido dedicada para a obra do Senhor.



Elder Dale e Irmã Ruth Renlund apresenta Reverend David Holdt com uma Bíblia versão King James.



Membros plantam árvores no Parque Chief Luthuli, em Springs, África do Sul.



Springs, África do Sul

Élder Dale G. Renlund, dos setenta e Presidente da Área da África Sudeste e sua esposa, Ruth Renlund participaram de um projeto de plantação de árvores em Springs, África do Sul. Realizou-se no Parque Chief Luthuli e na escola onde membros da Ala de Daveyton limpavam e pintaram o quintal da escola para

as crianças. Foi também prestado serviço no iTmemba Hope Crisis Pregnancy Center. Élder Dale Renlund e sua esposa Ruth apresentou Reverendo David Holdt com uma Bíblia versão King James, uma moeda que simboliza a necessidade de se voltar a Deus e imagens emolduradas de Jesus Cristo para pendurar nas paredes da sua capela.



Oito enfermarias foram esfregadas até que elas brilhassem.

Dar es Salaam, Tanzânia

No Hospital Municipal Amana em Dar-es-Salaam, Tanzânia, jardins bem cuidados cumprimentam todos os que lá vêm diariamente. Oito enfermarias foram esfregadas até que elas brilhassem. Hoje, até mesmo as calhas do telhado funcionam livremente. Bem mais de uma centena de membros e

não membros foram para casa fisicamente cansado, mas espiritualmente rejuvenescidos após várias horas de serviço à sua Comunidade. No dia seguinte, eles seguiram a cobertura Televisiva do dia de trabalho.

LILONGWE, MALAWI

Chefe Kauma de Lilongwe, Malawi, foi grato pelo serviço prestado no Mercado Central. Ele disse, “as pessoas têm vendido seus produtos em uma área muito suja, mas o surgimento de doenças será reduzido porque todos agora leveram a sério seu exemplo de serviço.” Uma matrona de mercado adicionou, “nunca vi uma igreja com um programa como este. O programa é realmente muito inspirador. Deixe que outras igrejas aprendam com o que tem sido feito na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Isso é o que o Salvador nos encoraja a fazer”.

.....
Isto é um vislumbre sobre o trabalho que fizeram. Aqui está o que seus corações estariam dizendo.

Uma diretora de uma casa de meninos no Malawi disse, “É um sonho que se tornou realidade”. Ela perguntou se a Igreja poderia visitar e compartilhar o evangelho com as crianças no centro. Outro participante observou, “isto é meu terceiro projeto Mórmon de Mãos



Serviço prestado no Mercado Central. Chief Kauma commentou: “Leveremos a sério seu exemplo de serviço”.

Amigas. Eu sempre fico aguardando isto. Eu sinto-me bem comigo mesmo, sabendo que eu ajudei.” A voz calma de uma mulher em necessidade agora tem uma nova perspectiva sobre o propósito da vida e ela tem uma razão para ainda ter esperança nesta vida. De um projeto da escola um homem observou, “Muitos de nós frequentávamos aulas nesta escola, portanto, é bom que temos oferecido nossas mãos em serviço. Esta escola vai educar nossos filhos e nossos netos e com o resultado irá fortalecer nossas famílias e construir comunidades melhores”. A voz de um líder da Comunidade ressoava com clareza. “Nosso trabalho é continuar de onde vocês deixaram. Se todos nós podessemos estar neste tipo de serviço quão grande será a aparência da nossa Comunidade.”

África é única em que ela é o único continente do mundo que tem um dia designado para Mãos Amigas Mórmon. Será que nós realizamos o tema para 2011

— fortalecer famílias — construir comunidades? Você decide. Este é um Evento de Relações Públicas e no passado tem sido facilmente disfarçado como um projeto de serviços humanitários. Neste dia de serviço fornece uma oportunidade perfeita para entrar em contato com os líderes do governo, vozes da comunidade influentes e fazer parceria com grupos inter-religiosos. Os meios de comunicação que são convidados a desempenhar um papel importante na divulgação de relatórios sobre o resultado depois. Nossa mensagem é que somos cristãos. Seguimos a Cristo. Ele serviu, portanto nós serviremos. Depois de cinco anos, a África está mudando e a se curar. Nós estamos aprendendo que nossas Mãos Amigas estão conectadas diretamente com nossos corações. Quando os usuários de coletes amarelos sentem um nó em suas gargantas e têm que limpar uma lágrima de sua face perguntamos, “Quem serviu a quem?” ■